

BOLETIM DE ALERTA HIDROCLIMÁTICO DIÁRIO

GRAJAÚ-MA 19/01/2017

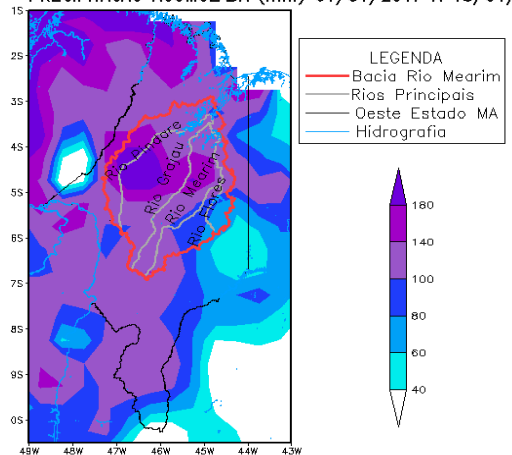
APLICAÇÕES PARA ALERTA DE DESASTRES E AÇÕES DE DEFESA CIVIL

Monitoramento da Precipitação na Bacia do Mearim

A figura ao lado representa a distribuição da precipitação acumulada entre os dias 01 à 18/01/2017, no oeste do Estado do Maranhão, com ênfase para a bacia hidrográfica do rio Mearim.

De acordo com os dados de precipitação obtidos do CPC/NCEP, praticamente toda extensão da bacia apresenta volume acumulado superior a 100 mm de chuva. Áreas pontuais situadas na parte central da bacia concentram volume acumulado superior a 180 mm de chuva.

PRECIPITACAO ACUMULADA (mm) 01/01/2017 A 18/01/2017



TERMO DE EXECUÇÃO
DESCENTRALIZADA
Nº682309/2014
SUDAM / UFPA

PROJETO
INTEGRAÇÃO E
INTERDISCIPLINARIEDADE
DE PARA PREPARAÇÃO
EM AÇÕES
PREVENTIVAS NA
GESTÃO DE RISCOS E
RESPOSTAS A
DESASTRES NA
AMAZÔNIA

Monitoramento Climático

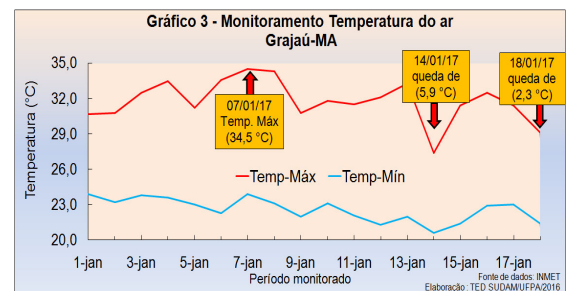
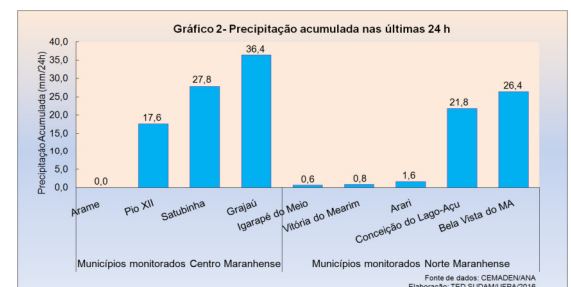
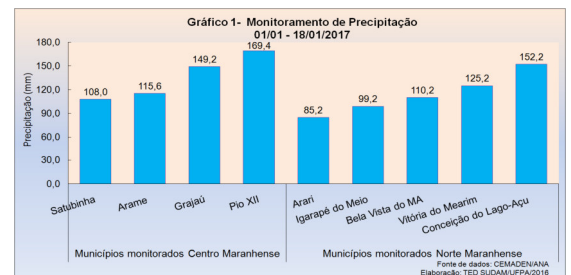
As variáveis climáticas monitoradas (Precipitação, temperatura e umidade do ar) no período de 01 a 18/01 e a precipitação acumulada nas últimas 24 h são representadas nos gráficos ao lado.

O gráfico 1 apresenta a distribuição das chuvas nos municípios monitorados na mesorregião do Centro Maranhense (CM) e Norte Maranhense (NM).

De acordo com os dados do CEMADEN/ANA, os dezoito dias do mês de Janeiro foram registrados o aumento pluviométrico em todos os municípios monitorados no (CM) e (NM). Em destaques, os municípios de Grajaú e Pio XII no (CM) e Conceição do Lago Açu no (NM), onde se registram volumes pluviométricos acima de 140,0 mm de chuva.

O gráfico 2 (nas últimas 24 h), houve ocorrências de pancadas de chuvas fortes nos municípios do (CM) e (NM), onde o maior volume acumulado de chuvas foi de 36,4 mm em Grajaú, seguido de Satubinha (27,9 mm). Por outro lado no (NM), se registram volumes de chuvas acima de 20,0 mm em Conceição do Lago Açu e Bela Vista do Maranhão.

As temperaturas elevadas (acima de 32 °C) têm ocorrido no município de Grajaú desde o início do mês observado. Com exceção do dia 14 e 18/01 quando a máxima registrou uma queda de 5,9 °C e 2,3 °C respectivamente (significativo de chuvas – forte). O dia 07/01/17 é considerado até o momento o dia mais quente do mês, quando houve registro de 34,5°C (gráfico 3).



BOLETIM DE ALERTA HIDROCLIMÁTICO DIÁRIO

GRAJAÚ-MA 19/01/2017

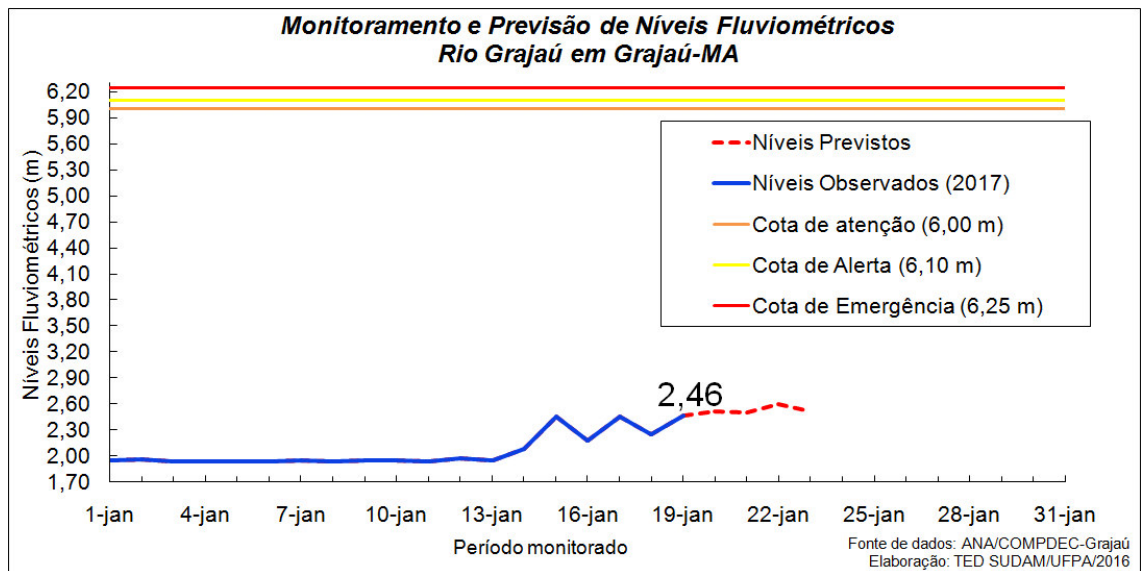
APLICAÇÕES PARA ALERTA DE DESASTRES E AÇÕES DE DEFESA CIVIL

Monitoramento e Previsão de Alerta do Rio Grajaú em Grajaú

O nível do rio Grajaú em Grajaú apresentou elevação nas últimas 24h. Na data de hoje (19/01/2017), o nível do rio avançou 22 cm, saindo da marca de 2.24 m para 2.46 m, segundo dados obtidos da estação telemétrica da ANA (Agência Nacional de Águas).

O modelo de previsão hidrológica com 4 dias de antecedência indica que nos dias: 20, 21, 22 e 23/01/2017 o nível do rio poderá atingir: 2.52, 2.51, 2.59 e 2.52 m. Portanto, a tendência que o nível do rio Grajaú apresente oscilação entre elevação e descenso nos próximos dias. Conforme o gráfico abaixo.

Os extremos do nível do rio Grajaú em Grajaú até o momento são: máximo de 2.46 m (15/01/2017) e mínimo de 1.93 m (05/01/2017).



Previsão de Precipitação (Mesorregião do Centro Maranhense)- 20/01/2017

A sexta-feira se apresenta com o céu parcialmente nublado e pouco período de sol pela manhã. Esse padrão se intensifica à tarde em razão do alto fluxo de umidade que intensifica a formação de nuvens carregadas. Dessa forma, o dia segue instável e com ocorrências de chuvas até o final do dia. O volume acumulado previsto é de 30 mm de chuva.

Previsão de Precipitação (Mesorregião do Norte Maranhense)- 20/01/2017

A sexta-feira se apresenta com o céu parcialmente nublado e pouco período de sol pela manhã. Esse padrão se intensifica à tarde em razão do alto fluxo de umidade que intensifica a formação de nuvens carregadas. Dessa forma, o dia segue instável e com ocorrências de chuvas até o final do dia. O volume acumulado previsto é de 20 mm de chuva.

Portanto, recomenda-se que seja intensificado o monitoramento nas áreas de riscos identificadas pelas coordenações municipais de Defesa Civil, em razão das frequentes e fortes chuvas que favorecem a ocorrência de enxurradas, alagamentos e aumento do nível dos principais tributários do rio Mearim.

Instituições Parceiras:

